

124

QUALIDADE DE VIDA E ESTRESSE PSICOSSOCIAL EM FAMILIARES DE IDOSOS PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER. Gabriela Z. Prieb, Rosemara Martins, Ludimila V. Inamoratto, Thaisa T. Closs, Tais H. Souza, Irene S. dos Angelos, Geneviève L. Pedebos, Geraldine A.

Santos, Leonia C. Bulla (Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais; Faculdade de Serviço Social, PUCRS).

O aumento da população de idosos e da longevidade traz a elevação na incidência da Doença de Alzheimer. Uma das maiores vítimas dessa enfermidade é o familiar que se torna cuidador e apresenta sobrecarga emocional, econômica e social. Objetivos: a) Avaliar a qualidade de vida, o nível de estresse psicossocial e as estratégias de enfrentamento das dificuldades encontradas pelos familiares; b) Analisar as estratégias de enfrentamento das dificuldades encontradas pelos familiares; c) Investigar as diferenças que se estabelecem entre os cuidadores que sejam filhos, cônjuges ou que apresentem outro grau de parentesco em relação à qualidade de vida, ao estresse e às estratégias de enfrentamento; d) Analisar a correlação existente entre o estresse psicossocial, a qualidade de vida e as estratégias de enfrentamento dos familiares; e) Identificar as redes de suporte social e as demandas para o atendimento de idosos portadores de Alzheimer e de seus familiares. Sujeitos: familiares cuidadores de idosos portadores da Doença de Alzheimer. Instrumentos: Entrevista semi-estruturada, Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida – WHOQOL-100 e Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL). Os dados qualitativos estão sendo avaliados segundo a análise de conteúdo desenvolvida por Gagnetten (1986). O estudo quantitativo está sendo feito através da comparação de médias entre os diferentes tipos de parentescos dos familiares (ANOVA, $\leq 0,05$) e do estudo de correlação (Pearson, $\leq 0,05$). A pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados e os resultados preliminares indicam que os familiares têm dificuldade para defrontar-se com a perda do familiar, mas conseguem descobrir novas possibilidades para o paciente e para si mesmos (CNPq-Fapergs/PIBIC-CNPq).